**TERMO DE REFERÊNCIA PARA ELABORAÇÃO DO RELATÓRIO AMBIENTAL SIMPLIFICADO – RAS**

**ATIVIDADES INDUSTRIAIS**

**(Listagens B, C, D; e Códigos F-05-01-0, F-05-02-9, F-05-07-1, F-05-17-0, F-06-02-5, F-06-03-3)**

**APRESENTAÇÃO**

O Relatório Ambiental Simplificado (RAS) é um dos documentos que instruem o requerimento de Licença Ambiental Simplificada (LAS), nos termos estabelecidos pelo Decreto nº 47.383, de 3 de março de 2018, em seu art. 13, IV, e art. 14, III, e pela Deliberação Normativa Copam nº 217, de
6 de dezembro de 2017 em seu art. 8º, III, e art. 17, §2º. Segundo essas normas, o RAS deve conter a descrição da atividade ou do empreendimento, bem como identificar, de forma sucinta, os possíveis impactos ambientais e medidas de controle, relacionados à localização, instalação, operação e ampliação de atividade.

O RAS deverá ser preenchido considerando os impactos de todas as atividades desenvolvidas no empreendimento objeto do Licenciamento Ambiental Simplificado, mesmo que não listadas na Deliberação Normativa Copam nº 217, de 6 de dezembro de 2017.

**INSTRUÇÕES PARA PREENCHIMENTO E ENTREGA DO RAS**

**1)** Este termo de referência é um documento estruturado com campos a serem preenchidos com informações específicas, tais como nome ou razão social, CPF ou CNPJ, endereço, etc., bem como com perguntas cujas respostas serão assinaladas numa lista de alternativas. Dependendo da resposta assinalada, poderá haver uma das seguintes diretrizes no relatório:

* informar um dado ou descrever uma informação sucinta e objetivamente no campo disponibilizado junto à própria pergunta;
* preencher um quadro;
* anexar cópia de um documento (estudo, *shapefile*, etc.);
* passar diretamente para outro item do relatório.

**2)** Com exceção desta folha que contém as instruções de preenchimento, cuja supressão é facultativa, não podem ser suprimidas páginas, quadros ou campos existentes no relatório, ainda que o conteúdo não seja aplicável ao empreendimento.

**3)** Deve ser utilizado editor de texto compatível com formato .docx, sem alteração das especificações de fonte e de espaçamento já definidas no relatório.

**4)** Deve ser respeitada a formatação original do relatório, sua sequência de itens e mantido o sistema de numeração de páginas nele inserido.

**5)** No preenchimento de quaisquer dos quadros, se o número de linhas for insuficiente, podem ser inseridas tantas linhas quantas forem necessárias para continuar a apresentar as informações solicitadas.

**6)** Ao marcar com um “**X**” uma resposta, siga a instrução complementar, quando houver, e esteja atento às notas explicativas.

**7)** Campos em branco são admitidos somente quando assinalada alguma resposta que remeta expressamente para outro item do relatório.

**8)** Os dados devem ser apresentados nas unidades de massa, volume, energia, tempo, etc. estipuladas no relatório ou no texto legal ou normativo a que ele se reportar.

**9)** As cópias de documentos a serem anexadas, quando solicitadas, devem ser apresentadas sem redução em relação ao tamanho do original.

**10)** Os textos que compõem os anexos devem ser produzidos utilizando editor de texto compatível com formato .docx e devem conter nome do autor, assinatura, formação, número de registro no conselho de classe da categoria profissional e explicitar qual é sua vinculação com o empreendimento ou com a consultoria contratada para elaboração do RAS.

**11)** Conforme a Lei Federal nº 10.650, de 16 de abril de 2003, o órgão ambiental permitirá acesso público aos documentos, expedientes e processos administrativos que tratem do licenciamento ambiental e fornecerá as informações que estejam sob sua guarda, em meio escrito, visual, sonoro ou eletrônico, assegurado o sigilo comercial, industrial, financeiro ou qualquer outro sigilo protegido por lei. Portanto, caso seja necessário resguardar o sigilo de alguma informação do RAS, o empreendedor deve se manifestar de forma expressa e fundamentada, apresentando as informações sigilosas em separado, para especial arquivamento.

**12)** As planilhas ou quadros anexos ao RAS devem ser produzidos utilizando um editor compatível com o formato .xlsx.

**13)** O documento deverá ser apresentado no formato .pdf desbloqueado.

**14)** Desde que respeitada a formatação original do relatório e sua sequência de itens, é livre a apresentação do RAS em documento com o timbre da empresa requerente da licença ou da empresa de consultoria porventura contratada, bem como a substituição do cabeçalho atual, a colocação de rodapé ou capa, ficando a formatação e o conteúdo destes acessórios por conta dos autores.

|  |
| --- |
| **TERMO DE REFERÊNCIA PARA ELABORAÇÃO DO RELATÓRIO AMBIENTAL SIMPLIFICADO (RAS)****ATIVIDADES INDUSTRIAIS***(Listagens B, C, D; e Códigos F-05-01-0, F-05-02-9, F-05-07-1, F-05-17-0, F-06-02-5, F-06-03-3)* |
| **MÓDULO 1 - IDENTIFICAÇÃO** |
| * 1. Identificação do Empreendedor
 |
| Razão social/Nome |  |
| Nome Fantasia |  |
| CNPJ/CPF |  | Inscrição estadual |  |
| Cargo / Função |  |
| * 1. Identificação do Empreendimento
 |
| Razão social/Nome  |  |
| Nome Fantasia |  |
| CNPJ |  | Inscrição estadual |  |
| Certificado de Cadastro de Imóvel Rural (CCIR) |  |
| * 1. Identificação DO RESPONSÁVEL legal pelo empreendimento
 |
| Nome:  |  |
| Cargo/ Função: |  |
| Telefone: |  | E-mail |  |
| * 1. Identificação DA EMPRESA RESPONSÁVEL PELA ELABORAÇÃO DO RAS
 |
| Este RAS foi elaborado por: ( ) profissionais vinculados a empresa de consultoria ambiental⇒ preencha os campos abaixo ( )um ou mais profissionais autônomos **⇒** passe para o item 1.4.1 |
| Razão social  |  |
| Nome Fantasia |  |
| CNPJ/CPF |  | Inscrição estadual |  |
| *E-mail* |  |
| Número de inscrição da empresa de consultoria no Cadastro Técnico Nacional de Atividades e Instrumentos de Defesa Ambiental – CTF/AIDA-IBAMA  |  |
| 1.4.1 profissionais que participaram do RAS Caso haja mais de um profissional, acrescente-os inserindo novas linhas abaixo. |
| Nome | Formação profissional | Nº ART ou equivalente | E-mail | N° CTF/AIDA-IBAMA |
|  |  |  |  |  |
|  |  |  |  |  |
|  |  |  |  |  |
| **MÓDULO 2 - REGULARIZAÇÃO AMBIENTAL** |
| * 1. Atividade(s) dO EMPREENDIMENTO objeto de regularização pelo ras
 |
| **Código da atividade** (conforme DN COPAM nº 217/2017**)** | **Atividade**(transcreva para este campo o texto correspondente ao código da DN COPAM nº 217/2017) | **Parâmetro e unidade de porte**(conforme o código da DN COPAM nº 217/2017**)** | **Quantidade**(conforme o porte da atividade objeto da licença**)** | **Estágio atual da atividade**(assinale abaixo a situação correspondente) |
|  |  |  |  | ( ) Fase de projeto( ) Fase instalação (marque abaixo)( ) a iniciar ( ) iniciada em ../../....( ) Fase operação (marque abaixo)( ) a iniciar ( ) iniciada em ../../.... |
|  |  |  |  | ( ) Fase de projeto( ) Fase instalação (marque abaixo)( ) a iniciar ( ) iniciada em ../../....( ) Fase operação (marque abaixo)( ) a iniciar ( ) iniciada em ../../.... |

|  |
| --- |
| * 1. INCIDÊNCIA DE critério LOCACIONAL PREVISTO NA DN COPAM Nº 217/2017
 |
| Há um ou mais critérios locacionais de enquadramento incidentes sobre o empreendimento?( ) Não( ) Sim ⇒ informe-os, tendo como base na Tabela 4 do Anexo Único da DN COPAM nº 217/2017 |  |
| 2.2.1 POTENCIALIDADE ESPELEOLÓGICA – DESCRIÇÃO DE IMPACTOS AMBIENTAIS E MEDIDAS MITIGADORAS |
| Em relação à ocorrência de cavidades, responda às questões seguintes: |
| O empreendimento e seu entorno, numa faixa de 250 metros, se encontram em área totalmente urbanizada? | (   ) Sim. Passe ao item 2.3 |
| (   ) Não. |
| Existem cavidades na área do empreendimento ou em seu entorno, numa faixa de 250 metros? | (   ) Sim. |
| (   ) Não. Passe ao item 2.3 |
| O empreendimento poderá causar algum tipo de impacto nestas cavidades? | (   ) Sim. |
| (   ) Não. Passe ao item 2.3  |
| O(s) impacto(s) descrito(s) causam alteração negativa de natureza permanente sobre as cavidades? | (   ) Sim. | O empreendimento tem localização prevista em área de alto ou muito alto grau de potencialidade de ocorrência de cavidades, conforme dados oficiais do CECAV-ICMBio? | (   ) Sim. Apresentar estudos espeleológicos conforme Termo de Referência de critério locacional disponível no sítio eletrônico da SEMAD. |
| (   ) Não. Apresentar estudos espeleológicos conforme determinado pela Instrução de Serviço Sisema nº 08/2017, disponível no sítio eletrônico da SEMAD. |
| (   ) Não. Apresentar abaixo os impactos e medidas de controle que garantam a manutenção das condições ambientais da(s) cavidade(s) presentes na ADA e área de 250 m de entorno, anexando plano de monitoramento desses impactos, conforme especificado no Módulo 6. |
| ASPECTOS, IMPACTOS AMBIENTAIS E MEDIDAS DE CONTROLE AMBIENTAL |
| **Aspecto ambiental impactado** | **Descrição do Impacto** | **Medidas de Controle Ambiental** |
|  |   |   |
|  |   |   |
|  |   |   |
|  |   |   |
|  |   |   |
|  |   |   |
|  |  |  |
|  |   |   |
| **-**  |   |   |
| * 1. INCIDÊNCIA DE FATOR DE RESTRIÇÃO OU DE VEDAÇÃO PREVISTO NA DN COPAM Nº 217/2017
 |
| Há um ou mais fatores de restrição ou vedação para o empreendimento?( ) Não( ) Sim ⇒ informe-os, tendo como base na Tabela 5 do Anexo Único da DN COPAM nº 217/2017, explicitando a ressalva legal aplicável. |  |
| * 1. ampliação de atividade já regularizada ambientalmente
 |
| Trata-se de licença para ampliação de atividade já regularizada?( ) Não( ) Sim ⇒ assinale ao lado | Nº do processo da última licença ou AAF da atividade objeto de ampliação  |  |
| Quantidade (conforme o parâmetro de porte e respetiva unidade da atividade objeto da licença) antes da ampliação  |  |
| Quantidade (conforme o parâmetro de porte e respectiva unidade da atividade objeto da licença) após a ampliação  |  |
| * 1. outras atividades exercidas nO EMPREENDIMENTO não licenciadas POR MEIO DESTE ras
 |
| **Código DN COPAM nº 217/2017** | **Especificar Atividades** | **Parâmetro/Unidade** | **Quantidade** | **Início da Atividade** |
|  |  |  |  |  |
|  |  |  |  |  |
|  |  |  |  |  |
|  |  |  |  |  |
| * 1. licenças ambientais vigentes (inclusive aaf)
 |
| **Nº Processo PA** **COPAM** | **Nº do Certificado** | **Objeto do****licenciamento** | **Data de concessão** | **Validade** |
|  |  |  |  |  |
|  |  |  |  |  |
|  |  |  |  |  |
|  |  |  |  |  |
| **MÓDULO 3 - CARACTERIZAÇÃO LOCACIONAL** |
| O empreendimento está localizado em área com remanescente de formações vegetais nativas? | ( ) Não |
| ( ) Sim. Assinalar abaixo: |
| ( ) Floresta Ombrófila Sub Montana | ( ) Floresta Estacional Decidual Sub Montana | ( ) Cerradão |
| ( ) Floresta Ombrófila Montana | ( ) Campo | ( ) Vereda |
| ( ) Floresta Ombrófila Alto Montana | ( ) Campo Rupestre | **( )** Outro. Especifique: |
| ( ) Floresta Estacional Semidecidual Sub Montana | ( ) Campo Cerrado |  |
| ( ) Floresta Estacional Semidecidual Montana | ( ) Cerrado |
| O empreendimento está localizado em área que possui recurso hídrico superficial? | ( ) Não( ) Sim. Indique ao lado | ( ) Curso d’água |
| ( ) Nascente |
| ( ) Lago, lagoa ou reservatório artificial |
| ( ) Vereda |
| ( ) Outro. Especifique: |
| O empreendimento se localiza em área cárstica e/ou existem feições cársticas (consideradas todas litologias), tais como dolinas, uvalas, lapiás, sumidouros? | ( ) Não  |
| ( ) Sim, descrever: |
| O empreendimento intervém ou intervirá em área cárstica, consideradas todas as litologias, feições cársticas ou no seu entorno? ( ) Não ( ) Sim, caracterizar a intervenção: |
| Indique abaixo os tipos de uso e ocupação do solo na área afetada pelos impactos diretos do empreendimento:  |
| ( ) Atividade industrial | ( ) Ferrovia | ( ) Estrutura para recreação (clube, campo de futebol, etc.) |
| ( ) Atividade comercial | ( ) Residência | ( ) Atividade turística |
| ( ) Atividade minerária | ( ) Escola ou creche | ( ) Estabelecimento prisional |
| ( ) Atividade agrossilvipastoril | ( ) Hospital ou posto de saúde | ( ) Outro. Especificar: |
| ( ) Rodovia | ( ) Asilo |
| **MÓDULO 4 – CARACTERIZAÇÃO DO EMPREENDIMENTO** |
| * 1. ÁREA DO EMPREENDIMENTO
 |
| Área total (ha) |  | Área Construída (ha) |  | Área Útil (ha) |  |
| * 1. RECURSOS HUMANOS
 |
| Nº de funcionários setor de produção |  | Nº de funcionários setor administrativo  |  | Nº total de funcionários |  |
| * 1. REGIME DE OPERAÇÃO
 |
| Nº de turnos de trabalho por dia |  | Nº horas de trabalho por turno |  |
| Nº de meses de trabalho por ano |  | Nº de dias de trabalho por semana |  |
| As atividades do empreendimento são sazonais? | ( ) Não |
| ( ) Sim | Em que período do ano? |
| Quais atividades sofrem paralisação? Informe o tempo de duração dessa paralisação. |
| Quais atividades sofrem redução? Informe o tempo de duração dessa redução. |
| * 1. PRINCIPAIS MATÉRIAS-PRIMAS E INSUMOS
 |
| **Identificação** | **Fornecedor(es)** | **Consumo mensal (t, m3, unidade, etc.)** |
| **Máximo** | **Atual** |
|  |  |  |  |
|  |  |  |  |
|  |  |  |  |
|  |  |  |  |
|  |  |  |  |
| * 1. USO DE MADEIRA
 |
| O exercício da atividade no empreendimento implica o consumo de carvão vegetal, lenha, madeira e/ou derivados como matéria prima, material intermediário ou como combustível? | ( ) Não. (Desconsiderar os próximos 2 itens) |
| ( ) Sim |
| Para o carvão vegetal, já solicitou ou já possui Certificado de Registro no IEF? | ( ) Não |
| ( ) Sim. Apresentar em anexo cópia do certificado. |
| Para a madeira, já solicitou ou já possui Certificado de Registro no IEF? | ( ) Não |
| ( ) Sim. Apresentar em anexo cópia do certificado. |
| * 1. PRODUTO PRINCIPAL E PRODUTO SECUNDÁRIO
 |
| **Especificar cada produto, destacando quais são os principais e quais são os secundários.** | **Produção mensal (t, m3, unidade, etc.)** |
| **Máximo** | **Atual** |
|  |  |  |
|  |  |  |
|  |  |  |
|  |  |  |
|  |  |  |
| * 1. PRINCIPAIS EQUIPAMENTOS DE PROCESSO PRODUTIVO
 |
| **Nome do equipamento** | **Quantidade** | **Tempo médio de operação****do equipamento**(horas/dia) | **Capacidade nominal do equipamento**(em base horária, quando pertinente, ou explicite outra unidade, se for o caso)) |
|  |  |  |  |
|  |  |  |  |
|  |  |  |  |
|  |  |  |  |
|  |  |  |  |
|  |  |  |  |
| **MÓDULO 5 – ASPECTOS, IMPACTOS AMBIENTAIS E MEDIDAS MITIGADORAS** |
| * 1. USO DE ÁGUA
 |
| **Finalidade do consumo de água** | **Consumo por finalidade** (m3/ dia)) | **Especificar a origem** (ex. poço, captação superficial, concessionária, etc.). |
| **Máximo** | **Médio** |
| ( ) Processo industrial |  |  |  |
| ( ) Incorporação ao produto |  |  |  |
| ( ) Lavagem de pisos e equipamentos |  |  |  |
| ( ) Resfriamento e refrigeração |  |  |  |
| ( ) Produção de vapor |  |  |  |
| ( ) Consumo humano (sanitários, refeitório etc) |  |  |  |
| ( ) Outras finalidades (especificar) |  |  |  |
| **Consumo total mensal** |  |  | - |
| O empreendimento recircula a água utilizada? | ( ) Não |
| ( ) Sim | Volume recirculado (m3/mês) |  |
| Porcentagemde água recirculada (%) |  |
| * 1. EFLUENTES LÍQUIDOS
 |
| * + 1. Caracterização dos efluentes líquidos
 |
| **Tipos de efluente** (por ex. sanitários, industriais, de purga, de resfriamento, oleosos, etc.) | **Informar as fontes geradoras**(Vestiários, oficinas, de lavagem de máquinas e recintos, purgas de equipamentos, processo produtivo, de oficinas, retrolavagem de ETA, etc.) | **Quantidade gerada**(m³/ dia) | **Listar unidades do sistema de tratamento** |
|  |  |  |  |
|  |  |  |  |
|  |  |  |  |
|  |  |  |  |
|  |  |  |  |
| O(s) sistema(s) de tratamento já está(estão) em funcionamento? | ( ) Não |
| ( ) Sim | Haverá necessidade de modificação do sistema existente? | ( ) Sim |
| ( ) Não |
| O efluente sanitário é tratado juntamente com o efluente industrial? | ( ) Não |
| ( ) Sim | Em que estrutura/unidade do sistema de tratamento é realizada a mistura do efluente sanitário com o efluente industrial? |  |
| * + 1. Lançamento final dos efluentes líquidos
 |
| Industrial | ( ) O empreendimento não gera esse efluente. |
| ( ) Lançamento em corpo hídrico | Nome do corpo hídrico onde ocorre/ocorrerá o lançamento |  |
| Assinale a classe de enquadramento, conforme DN COPAM/CERH 01/2008, do corpo hídrico informado no subitem anterior. (Observação: Na ausência de classificação, considerar classe 2) |
| ( ) Classe especial | ( ) Classe 1 | ( ) Classe 2 | ( ) Classe 3 | ( ) Classe 4 |
| ( ) Lançamento em rede pública | Apresentar anuência da concessionária receptora de esgotos, responsabilizando-se pelo tratamento do efluente.  |
| ( ) Fertirrigação | Apresentar proposta de monitoramento, conforme projeto de fertirrigação elaborado de acordo com normas em vigor. |
| ( ) Outro. Especificar: |
| Sanitário | ( ) Lançamento em corpo hídrico | Nome do corpo hídrico onde ocorre o descarte |  |
| Assinale a classe de enquadramento, conforme DN COPAM/CERH 01/2008, do corpo hídrico informado no subitem anterior. (Observação: Na ausência de classificação, considerar classe 2) |
| ( ) Classe especial | ( ) Classe 1 | ( ) Classe 2 | ( ) Classe 3 | ( ) Classe 4 |
| ( ) Lançamento em rede pública. |
| ( ) Após o tratamento preliminar, o efluente sanitário segue para tratamento junto com o efluente industrial |
| ( ) Tanque séptico/Sumidouro. Apresentar proposta de monitoramento do efluente líquido sanitário lançado em sumidouro. |
| ( ) Fertirrigação. Apresentar proposta de monitoramento, conforme projeto de fertirrigação elaborado de acordo com normas em vigor. |
| ( ) Outro. | Especificar: |
| Purgas de equipamentos | ( ) O empreendimento não gera esse efluente. |
| ( ) Reutilização no processo produtivo |
| ( ) Outro. Especificar: |
| Água de lavagem de pisos e equipamentos | ( ) O empreendimento não gera esse efluente. |
| ( ) Reutilização no processo produtivo |
| ( ) Tratamento em conjunto com o efluente industrial |
| ( ) Outro. Especifique. |  |
| Efluentes oleosos e/ou do óleo usado coletado | ( ) O empreendimento não gera esse efluente. |
| ( ) Sistema de tratamento de efluentes industriais |
| ( ) Corpo hídrico |
| ( ) Rede pública |
| ( ) Empresas de reciclagem (re-refino) |
| ( ) Outro. Especifique. |
| Outros.  | Especificar: |
| * 1. EMISSÕES ATMOSFÉRICAS
 |
| O exercício das atividades no empreendimento implica a existência de fontes pontuais de emissão atmosférica? | ( ) Sim |
| ( ) Não |
| 5.3.1 Identificação das fontes fixas de emissões atmosféricas(caldeiras, fornos, digestores, cabines de pinturas, etc) |
| **Fonte** (especificar **fonte, incluindo potência nominal e ano de instalação)** | **Combustível empregado e quantidade**(se pertinente) | **Poluentes emitidos** | **Vazão (Nm3/h)** | **Medida(s) de controle** (Descrever) |
|  |  |  |  |  |
|  |  |  |  |  |
|  |  |  |  |  |
|  |  |  |  |  |
|  |  |  |  |  |
| O exercício da atividade no empreendimento implica a existência de equipamentos que emitem substâncias odoríferas?  | ( ) Não |
| ( ) Sim. Descreva a atividade e as medidas mitigadoras. |
| 5.3.2 Fontes difusas de emissões atmosféricas |
| O exercício das atividades no empreendimento implica a existência de fontes difusas de emissão atmosférica? | ( ) Não |
| ( ) Sim. Informar as fontes de geração e respectivas medidas mitigadoras. |
| * 1. SUBPRODUTOS E / OU RESÍDUOS SÓLIDOS
 |
| **Nome do resíduo** | **Identificação dos resíduos sólidos**(Identificar cada resíduo sólido conforme etapa do processo produtivo) | **Classificação segundo a ABNT NBR 10.004** | **Quantidade Gerada (kg/mês)** | **Disposição do resíduo na área do empreendimento** | **Destinação final do resíduo** |
|  |  |  |  |  |  |
|  |  |  |  |  |  |
|  |  |  |  |  |  |
|  |  |  |  |  |  |
|  |  |  |  |  |  |
|  |  |  |  |  |  |
| *A destinação final dos resíduos deverá ser feita por empresas ambientalmente regularizadas pelo órgão ambiental competente.* |
| * 1. RUÍDOS E VIBRAÇÕES
 |
| O exercício das atividades no empreendimento implica o uso de equipamento que constitua fonte de ruído ou vibração capaz de produzir, fora dos limites do terreno do empreendimento, níveis de pressão sonora ou vibração? | ( ) Não |
| ( ) Sim. Descreva abaixo as medidas mitigadoras. |
| Caso sim, apresentar laudo de ruídos conforme estabelecido pela Lei Estadual nº 10.100/1990 e Resolução Conama n° 01/1990 (Para os empreendimentos em operação).  |
| * 1. QUALIDADE AMBIENTAL
 |
| 5.6.1 Qualidade das Águas Superficiais |
| Existe programa de monitoramento da qualidade das águas nos corpos receptores sob influência direta da atividade do empreendimento?  | ( ) Não se aplica.  |
| ( ) Não |
| ( ) Sim  | Número de pontos amostrados |  |
| Parâmetros amostrados |  |
| Resultados das análises |  |
| 5.6.2 Qualidade das Águas subterrâneas |
| Existe programa de monitoramento da qualidade das águas subterrânea sob influência da atividade do empreendimento? | ( ) Não se aplica |
| ( ) Não |
| ( ) Sim  | Profundidade do lençol freático |  |
| Parâmetros amostrados |  |
| Número de pontos de amostragem |  |

|  |
| --- |
| * 1. FAUNA
 |
| Houve/há impacto sobre a fauna durante a implantação ou a operação do empreendimento? | ( ) Não |
| ( ) Sim.  | Se sim, descrever medidas adotadas/planejadas para mitigação e controle dos impactos sobre a fauna na Área Diretamente Afetada pelo empreendimento: |
| Haverá necessidade de captura, coleta e destinação de fauna? | ( ) Não |
| ( ) Sim | Anexar Programa de Manejo de Fauna, conforme Módulo 6. |
| * 1. OUTROS AGENTES CAUSADORES DE IMPACTOS AMBIENTAIS
 |
| Esse TR abordou todos os possíveis impactos ambientais negativos relativos à instalação ou operação do empreendimento? | ( ) Não |
| ( ) Sim |
| Informar abaixo possíveis impactos ambientais negativos e positivos referentes à instalação ou operação do empreendimento não abordado nesse TR, bem como as propostas de medidas mitigadoras, ações de controle ambiental, planos de acompanhamento e monitoramento dessas medidas. |
| **MÓDULO 6 – Anexos que acompanham o presente relatório**Marcar os anexos que acompanham o relatório(Assinalados com \* aqueles obrigatórios para todos os casos) |
| ( ) Anexo I – Arquivo *shapefile* e arquivo PDF de planta topográfica planialtimétrica georreferenciada, contendo os limites do empreendimento, a infraestrutura, a delimitação das áreas propostas para intervenção em APP e/ou supressão de vegetação, a delimitação da reserva legal e das áreas de preservação permanente, cursos d’água presentes, os pontos de captação de água; as unidades de produção; os locais de tratamento e/ou disposição dos resíduos e efluentes; etc.\****NOTA:*** *Os arquivos digitais georreferenciados solicitados neste termo de referência deverão ser entregues no formato Shapefile (contendo, no mínimo, as extensões .shp, .dbf, .shx e .prj) ou Geopackage (.gpkg). Os arquivos deverão ser elaborados em coordenadas geográficas e referenciadas ao Datum oficial do Sistema Geodésico Brasileiro e do Sistema Cartográfico Nacional, estabelecido conforme Resolução IBGE nº 01, de 24 e fevereiro de 2015 como SIRGAS 2000 (código EPSG: 4674). A escala de produção dos d dados deverá ser definida de acordo com a natureza do fenômeno representado. Quando necessário, deverão ser observadas as condições exigíveis para a execução de levantamento topográfico normatizadas pela NBR 13.133. Além disso, deverão ser obedecidos todos os requisitos para encaminhamento de dados geoespaciais solicitados na Resolução Conjunta Semad/Feam/IEF/Igam nº 2.684, de 03 de setembro de 2018.* |
| ( ) Anexo II – Cópia do certificado de registro no IEF para consumo de carvão vegetal, se exigido no RAS. |
| ( ) Anexo III – Cópia do certificado de registro no IEF para consumo de madeira, se exigido no RAS. |
| ( ) Anexo IV – Um dos seguintes estudos espeleológicos, se exigido no RAS:( ) Estudo espeleológico conforme Termo de Referência de critério locacional( ) Estudo espeleológico conforme Instrução de Serviço Sisema nº 08/2017 ( ) Plano de monitoramento de impactos reversíveis sobre cavidades, suas medidas mitigadoras e de controle |
| ( ) Anexo V **–** Anuência da concessionária local, responsabilizando-se pelo tratamento do efluente industrial, se exigido no RAS. |
| ( ) Anexo VI – Proposta de monitoramento do efluente líquido sanitário lançado em sumidouro projetado de acordo com a ABNT NBR 7229, se exigido no RAS. |
| ( ) Anexo VII – Proposta de monitoramento para a fertirrigação, de acordo com o projeto dessa técnica elaborado em conformidade com as normas em vigor, se exigido no RAS. |
| ( ) Anexo VII**I –** Laudo de ruídos conforme estabelecido pela Lei Estadual nº 10.100/1990 e Resolução Conama n° 01/1990 (Para os empreendimentos em operação) , se exigido no RAS. |
| ( ) Anexo IX - Programa de Manejo de Fauna compreendendo inventariamento, resgate e/ou monitoramento, de acordo com a fase do licenciamento, quando couber. |
| ( ) Anexo X – Relatório Fotográfico. Deverão ser apresentadas as fotos do empreendimento evidenciando a situação atual (lançamento de resíduos e efluentes, captação de águas, principais benfeitorias, infraestrutura, dispositivos de tratamento dos efluentes e resíduos etc.).\* |
| ( ) Anexo XI –Cronograma de implantação do empreendimento, quando couber.\* |
| ( ) Anexo XII – Cópia(s) da(s) ART(s) de elaboração do RAS.\* |
| ( ) Outros. Especificar: |